

Jornal do Ceará

ANNO IV

Fortaleza — Quarta-feira, 3 de ABRIL de 1907

N.º 113

Jornal do Ceará

FORTALEZA, 3 DE ABRIL DE 1907.

CONTRASTES E CONFRONTOS

POR

Francisco de A. Cunha

DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Plano de uma cruzada

I

Estabelecido do modo iniludível o fatalismo das leis físicas, que estão firmando o regimen desértico em mais de um milhão de kilometros quadrados do territorio e tornando cerca de trez milhões de povoadores, impõe-se nos a resistencia permanente, constante, inabalavel e tenaz — uma especie de «guerra dos cem annos» contra o clima — sem mesmo a tregua dos largos periodos benignos, porque será exactamente durante elles que nos aperceberemos de elementos mais positivos para a reacção.

As secas do norte interessam a dez Estados, irradiantes do Ceará, vão, pelo levante, ao centro de Piauí, buscando as extremas meridionaes do Maranhão, de onde alcançam as do norte de Goyaz; alongam-se para o occidente abarcando com o limbo fulgurante o Rio Grande do Norte, a Paraíba, Pernambuco e Alagoas, lançando as ultimas scintillas pelo mar em fóra até Fernando de Noronha; e alastram-se pela Bahia e Sergipe, para o sul, até as raias septentrionaes de Minas.

Sendo assim, qualquer que seja o desfalhecimento economico do país, justifica-se a formação de commissões permanentes, de profissões — modestas embora, mas de uma estrutura intellectual — que, demoradamente, desvendando com firmeza as leis reaes dos factos inorganicos observados, possa escarrear a acção ulterior e decisiva do governo.

Não ha mais elevada missão á nossa engenharia. Sòmente ella, ao cabo de uma longa tarefa (que irá das cartas topographicas e hypsometricas, aos dados sobre a natureza do solo, ás observações meteorologicas systematicas e aos conhecimentos relativos á resistencia e desenvolvimento da flora), poderá delinear o plano strategico desta campanha formidavel contra o deserto.

Então, poderão concorrer, reciprocos nas suas influencias variaveis, os varios recursos que em geral se suggerem isolados: a agudada largamente disseminada, já pela abarrelar dos valles apropriados, já pela reconstrução dos lanços de montanhas que erosão secular das torrentes escancellou «boquelões», o que vale por uma ração parolal da terra; a arborisação vasta escala com os typos vegetaes exemplo do joazeiro, mais se a rudeza climatica das paragens de ferro de traçados adrede deslocação rapido das gentes os pozos artesianos, nos pontos de estrutura granitica do solo; as difficuldades insuperáveis de uma provavel derivacão de Francisco, para os trechos de Jaguaribe e do Piauí, e finalmente á natureza dos elementos e a vida do sul...

É, por certo, mas unico, im... He bem p... vel, Barbosa... pobrecimento... dos nossos r... arterias flu... A palavra... grou ving... estudiosos... to de al... vantajada... cide que... olo e o seu... engraveoel... excessivo... invoco o... uma sec... meos rem... simplicidade... Os inte... se, acc... he o...

ção a febre alta daquella secca monstruosa da terra. O interessante parallelismo do dadas, que lhos dava um movimento uniforme nos acúsculo anteriores, parece destruír-se a pouco e pouco, e os seus cyclos, ou br'ora amplissimos, reproduzem-se cada vez mais celeres que constrictos, como arrastados nos gyros cada vez menores de uma espiral invertida.

Deste modo não ha vacillar numa acção decisiva e, sobretudo, permanente.

Os holandezes não se limitaram a construir grande parte da Hollanda: ainda hoje quando tufam as marés e a onda enroscada da enchão ruidosa, chofrando a antemural dos diques, escuta-se da outra banda uma legião tranquilla e vigilante de engenheiros hydraulicos, os primeiros do mundo.

A França no arrancar, transfigurada, a Ruinsia do Sahara, reata a empreza muitas vezes secular dos romanos.

Porque para esses desastrosos desvios da natureza só vale a resistencia organizada permanente e continua.

Além disto, para o nosso caso, trata-se de uma velha divida a saldar.

De feito, por um contraste impressionador, as soalheiras, que requiemam o norte, são elementos bemfazejos ao resto do Brasil. Por um lado os alizios, referidos da humidade captada na travessia do Atlantico, ao tocarem a superficie calcinada dos sertões superaquecem-se, conservando, no al' tear o ponto de saturação, as chuvas que conduzem; e repellidos pelas columnas ascencionaes dos ares em fogo, que se elevam das chapadas encunadas, refuem ás alturas e vão rolando para o sudoeste, indo condensar, nas vertentes dos rios que derivam para o Amazonas e para o Prata as aguas que originam os seus cursos perennes e a fecundidade das terras.

Por outro lado, aquelles titanicos caboclos, que a desventura expulsa dos lares modestissimos, têm levado a todos os recantos desta terra o heroismo de uma actividade incomparavel: povoaram o Amazonas e do Paraguay ao Acre estabeleceram phalmente a sua robustez e a sua corajosa e rija subitida.

Assim, sob um duplo aspecto, vemos, em parte, da nossa oppresão, graças a melh... E esta di... annos...

tre este é o alistamento anterior, e que no primeiro a commissão procedeu com menor arbitrariedade, com certa apparencia mesmo de legalidade; ao passo que agora o cynismo ultrapassou as raias do verosimil, aliando-se á completa negação da justiça a ameaça, o insulto base, e vi com que se tentou arredar dos trabalhos do alistamento os mesarios e fiscaes da opposição, como tudo se torna evidente em face do documento sob n. 1.

Mas não precipitemos os acontecimentos e apreciemos os factos em sua ordem natural.

LISTAS DOS MAIORES CONTRIBUINTES

Não foram remetidas pelas repartições arrecadadoras competentes, nem requisitadas pela autoridade a quem competia a presidencia do alistamento, as listas dos maiores contribuintes a que se refere o art. 5.º da citada lei.

Prova-se, com effeito, que as que serviram de base á proclamação dos maiores contribuintes no actual alistamento são, em vista da sua data, 1.º de fevereiro de 1905, as mesmas que serviram para o alistamento annullado, procedentes da 3.ª secção da Secretaria de Fazenda do Ceará.

Foi assim sacrificada a lei elei-

official do exercito, Francisco Benevolo, como tudo se evidencia dos documentos sob n. 6 e 7.

Além da omissão apontada, nota-se mais que o referido edital dá como convocados os immediatos em votos aos membros do governo municipal em numero *equiv.* ao d'estes, quando é certo e consta do documento que exhibimos que somente seis immediatos foram convocados, o que vem pôr em evidencia a falsidade da mesma peça official. Docum. cit. sob n. 7.

Convem ainda pôr em relevo que o municipio de Porangaba pertence á circumscripção judicial da Fortaleza, da qual dista apenas seis kilometros e a ella se acha ligado não só pela via-ferrêa como por uma linha de bondes.

Ora, na Fortaleza, ha imprensa diaria, e nella tem sido publicados, todos os editaes referentes á materia eleitoral no municipio de Porangaba.

Se portanto, d'esta vez, assim não proceder a commissão respectiva, contra o que dispõe o art. 8.º acima citado, é que o edital de convocação foi afixado tardiamente, como acabamos de denunciar.

Continua

1906 possuia o saldo de 252,204\$549 faltando 47,795\$451 para pagar o seu deficit, adicionando este saldo ao do exercicio de 1905 na importancia de 547,123\$448, tivemos o total de 799,332\$997 (2.º)

Portanto o exercicio de 1906 transferiu ao seguinte, ha liquidacão, o saldo de 547,128\$448, mais 47,795\$451 ou seja o total de 594,923\$899 (3.º)

Ficou, pois, este excesso reduzido ao saldo do exercicio (1904) a 782,862\$438; a despesa effectuada em 1905 attingiu a 3,099\$740\$596, ou mais 416,377\$995 que a votada, verificando-se ainda assim, um saldo de 325,179\$791. Sommados estes dous saldos dão 815,042\$229 (4.º)

O caixa de 1905 devia possuir — ao ancerrar-se 847,128\$448 (5.º)

«Ainda assim, aquella importancia seria inferior ao accumulo dos saldos nos exercicios, accrescidos do que vinha de periodos anteriores?» (6.º e imaginaria!)

«Veja o publico como se explicam as finanças do Estado!»

Será possivel que seis importancias diferentes, sendo uma imaginaria, representem a mesma cousa e tenham igual valor? Será possivel que existam saldos diferentes?

«isto é, porventura, serio?»

Para quem estiver familiarizado com o mecanismo financeiro do Estado, actualmente, assim é.

O articulista foi além; meteu-se no mecanismo da fazenda publica; quiz advar-se de Scylla, mas perdeu-se em Charybdis.

Quiz provar a possibilidade da receita da caixa de um exercicio ser maior que a renda de todo elle; mas não acertou com a formula, aliás facilissima.

Ensina-nos: A receita da caixa é superior, e só pode ser-o, quando este recebe do exercicio anterior saldo muito elevado de modo que este, reunido aos saldos recolhidos pelas estações arrecadadoras e á pequenissima renda arrecadada pelo thesouro, seja sufficiente para sobrepajar a renda total do exercicio.

Já vê o articulista que o caso é impossivel, mas difficilissimo e mui raramente se verificaria.

Não o fez assim; ao contrario sommos toda a renda do Estado com o saldo do exercicio anterior, o que não é o mesmo.

A Secretaria de Fazenda, a arrecadadora e a fazenda publica cada uma com as suas respectivas contas das estações de arrecadacão do Estado e com o saldo do thesouro, não podem estar reunidos nos termos da formula proposta pelo articulista.

Conveniente para o publico, vindo esta formula a ser applicada, a cada epocha, a cada vez que se fizerem as contas da fazenda publica.

Quis, pois, o articulista?

Quis, pois, o articulista?

esta do caixa pôde ser inferior a renda do exercicio; mas, apesar de ser um problema de facil demonstração e que constantemente se dá entre nós, não soube fazel-o.

Metten-se no fragil-barco da sua má comprehensão, sem os elementos de dirigibilidade sem a buçula da boa fé, que deve guiar aos homens de puras intenções, vagou atôa, sem norte e sem rumo, a não ser o da bajulação criminosa e levando-o de rojo pelo mar baixo das indignidades, foi mettel-o a pique no charco immundo da corrupção official, onde têm naufragado optimos caracteres, que cercam o governo.

Como um naufrago desalentado, na ancia de salvar-se, seja porque melior, agarra-se ao recurso da arithmetica e no desespero da impossibilidade quebrou as suas taboas, substituindo-as por outras a seu geito e á sua vontade.

Foi assim que para mostrar que a receita do caixa podia ser maior que a renda de todo o exercicio, juntou toda renda do Estado até 31 de Dezembro, na somma de 2.971.733\$705 ao saldo de 1905 na de 594.923\$899, formando um total de 3.566.657\$604, superior á renda arrecadada até então em quantia igual ao saldo addicional e nem podia ser outra cousa.

Isto é simplesmente parvoice, um calculo atôa.

Mas a belleza está no facto delle querer provar o contrario, isto é, que a receita pôde ser menor, decompondo aquella maior quantia, tirando-lhe o saldo addicionado, uma das duas partes componentes e o resto não é igual á outra e sim a 2.635.570\$010 inferior em 236.263\$695!

Não ha nada mais exotico do que este progresso da mathematica!

Vêm os leitores que a arithmetica de Service, adoptada nas finanças do Estado, na administração do Sr. Acioly, não combina com a nossa mathematica velha.

Já não é a sciencia exata, a sciencia dos porquês, representando os seus numeros o mesmo valor em todas as nações, pela convenção social, e pronunciados com nomes diferentes.

Perdeu a sua efficacia, a sua eloquencia!

Aqui os numeros teem o valor que a gente do governo quizer!

Tudo está corrompido; mas onde ha mais corrupção é na gente que cerca o deleterio governo, a qual pela bajulação, além da dignidade perdeu a intelligencia.

Theophilo Bezerra Filho.

14\$000

UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal

FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

III

Uma nova pausa. Se eram pausas momentaneas ou intencionaes não o sabemos, mas a jovem, que a escutava com agitação febril. Dir-se-lhe que a senhora estava dilucidando á sobrinha uma pagina do livro amiguo, mysterioso da mocidade. Mas essa dilucidação era por vezes interrompida, como se quem a fazia encontrasse obstaculos ou quizesse observar a impressão que ella produzia na sua querida sobrinha. Era provavelmente esse o principal motivo, porque Jacinthina, quer na vehemencia da dor, quer no transporte do maior

Azul negro

Levanto o meu olhar de entorpecido lume, Por tanto olhar ao mundo essa humana miseria; E vejo se estender lá na amplidão etherea A côr do céu, a côr azul, a côr do ciúme. Sempre a me perseguir, como um maldito nune, Essa côr que me traz só tristeza funerea... Tinha o esquite de Esther, feita immovel materia, A côr do céu, a côr azul, a côr do ciúme... E, Laura—essa mulher que me odia e domina, Tem no olhar infernal essa côr celestina: —Sombra da minha dor que toda a dor resume! Para mais completar a minha desventura, Ella veste, somente, a côr que me tortura, A côr do céu, a côr azul, a côr do ciúme!

F. Irindo Filho.

Echos e noticias

O Jornal do Ceará offerece ao Sr. Dr. A. de Lavor, suas columnas para defender-se do pesado artigo que o Dr. José Carneiro publicou segunda-feira na «Republica», cujas portas foram bruscamente fechadas a 8-8.

Hospedes e Viajantes

Acha-se nesta capital, vindo de Viçosa, o nosso prestante amigo

Caiporismo

O urubu quando está caipora não se livra do que expelle o darsisizo. E' o caso do dr. Lavor que tem andado ultimamente em mare de vasante. O anno passado escreveu um artigo aconselhando medidas prophylaticas o qual foi trancado na redacção da «Republica» durante 5 dias, á espera que Meton arranjasse um outro que sahio em primeiro logar.

Meton atacou o; Lavor quiz defende-se, porém Acioly não consentio. Agora a coisa foi peor ainda; Lavor ataca um filho do Dezembargador, Domingues Carneiro, presidente da relação do Estado; este defende-se e accusa Lavor de estar empregando injecções de mercurio, em dose toxica.

«A Republica» publicando o artigo do moço faz ver ao Lavor que não deve dar mais palavra. A diuena calma, no terreno da sciencia, tem perigo de resvalar para o das retalições pessoais, devido aos principios de fina educação dos dous illustras contendores.

Infeliz epoca em que Acioly a ordaga um homem de sciencia, negando-lhe legitimo direito de defeza!

Desgraçado momento em que esse homem se humilha tanto.

Tem compaixão sciencia de teu pobre filho e aponta-lhe outro rumo a seguir!

Os bondes

E'-nos agradável fazer notar aqui o facto de ter a administração da Companhia Ferro Carril attendido, immediatamente, á reclamação do Jornal em o seu numero de sexta-feira ultima sob a epigraphe—Os bondes.

A' nossa redacção veio um empregado d'aquella Companhia, explicando que, tanto o cocheiro Francisco Ferreira, como o conductor Pedro Roldão, foram dispensados do serviço,—não o sendo porem o cocheiro Francisco Salles por ter alegado que não atirara improperios contra o

Salão Azul

Vê hoje passar a data do seu aniversario natalicio a encantadora e distincta Mlle. Nonen Cavalcanti. O «Jornal» envia-lhe muitos braçoados de flores, e faz votos mil para que o futuro se lhe apresente luminoso e bello.

Mentiras de 1º de Abril

A Republica teve muita graça na segunda-feira, com as suas pêtas para illudir a boa fé.

Entre as diabolicas blagues que o Sr. Arruda largou no seu jornal de ante-hontem, vem esta muito espirituosa:

«... Graccho o impoluto e ta-lentoso moço...»

Tambem não houve quem ca-ssse. Apenas o Padre Pinto Vicente coçou um momento a cabeça, pensativo, sacudindo o rem logo as orelhas com o seu ar de increó.

Foi só!

Lemos no «Correio da Manhã» de 23 de Março:

Ha dias, referimos-nos ao telegramma original que o dr. David Campista, ministro da fazenda, havia recebido do chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, sr. Chateaubriand Bandeira de Mello, despacho esse concebido nesses termos:

«Victima sentindo agulhas guilhotina grita diretamente poder supremo.

Inspector quer tolher direito defesa garantido v. ex. peço cinco dias.

Respeitosas saudações.

De posse do telegramma, o mi-

da fazenda mandou imme-

pedir informações so-

sr. Pinto da Fonse-

da Alfandega de

respondeu in-

do a s. ex.,

sr. Cha-

cionario

rchizava

Cosas da Barbalha

A' Associação Commercial foi transmittido hontem o seguinte telegramma:

«Barbalha-31 de março.

A questão de chefia do partido governista annuncia desastre.

O commercio está parado, o povo afflicto.

Familias começam a retirar-se da cidade.

Antonio Pinto

SECCÃO DE LOUROS

Depurina

de Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os reumatismos, as cocicitas, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradável —A venda em todas as boas phar-macias.



D. Emilia Pinto Brandão

D. Jacinthina Augusta Brunnschweiler manda celebrar sexta-feira, 5 do corrente, as 6 1/2 da manhã na igreja do Patrocinio, missas por alma de sua sandosa prima d Emilia Pinto Brandão, fallecida no Icó no dia 30 do mez passado, para as quaes convida seus parentes e amigos.

Delfino Alves Pinheiro Lima

Bemvinda Guerreiro e filha, Porcina de Alencar Lima; Blosia de Alencar Lima, Patricio Alves de Lima Filho e familia (auzentes), Raymunda Alves de Lima, Maria de Souza Leitão, Francisco Duarte de Araújo e familia (auzentes), João Alves Cabral e familia (auzentes), Alfredo Freire e familia, Antonio Domingues Ribeiro e familia (auzentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe dispensaram serviços e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de seu prezado Pai, irmão Avo, Sogro e Cunhado Delfino Alves Pinheiro Lima, e de novo os convidão para assistirem quinta-feira, 4 do corrente, na Matriz do Patrocinio, as Missas que serão celebradas por sua alma.

Desde já antecipão a todos seus sinceros agradecimentos.

Gottas da vida—é o remedio que estabelece a cura de qualquer doença do estomago ou do figado.

do id

IFAM-SE duas lindas bonecas que estão expostas na vitrina da «Libertadora», cada uma a Rs. 400 e Rs. 200 ADORA.

1-6

prazer, tinha sempre a palavra franca e descorria facilmente sobre qualquer assumpto. Por fim proseguiu: —Meu filho ama, e é este amor que, segundo espero, será o mais energico antidoto contra qualquer que seja o vicio a que elle esteja propenso. —Cre assim o amor? —Creio, filha. Tambem fui moça, tambem amei e sei o imperio que o amor exerce sobre nós; falo pois com experiencia propria. A vida sem amor seria uma luz sem calor, favo sem mel, um mar de insipidez. Quem vir passar seus seis primeiros lustros sem abrir o coração a este sentimento natural, não é mais que triste arremedo de alfadadas plantinhas que á mingua do ar e de luz se estiolam. Vês portanto, que o amor é tão necessario á florada como o ar e a luz ás plantas. Que ha mais poderoso e efficaz do que o mor? Não digo o amor licencioso que perverte, que se cancera e damnifica terrivelmente a sociedade; mas o amor sincero e puro que aquilata a virtude, aniquila o mal, e faz com que um mancebo se resguarde das torpezas como de um louco enfurecido. Porque não hei de

esperar que este... vergonha a meu est... ama com ardor e... —Amará!... —mizmo... suffocondo um suspiro. —A tia olhou a sobrinha e panto e proseguiu em tom ve... e quasi severo: —Que, Eduir! dividos do amor... meu filho?!... Tu que és o anjo... latrado de seu coração, a viaço... ceira de seus sonhos, a imagem fasci... nadora que está sempre diante de... seus olhos, a mulher a quem elle... dedica os affectos mais sinceros de... sua alma, duvidas de seu amor?!... —Divido de ser amada... —balbu... ciou a jovem perturbado, febril e... enxugando duas lagrimas precipites... que lhe brilharam nos olhos. Jacinthina empallideceu. As pala... vras que Eduir acabava de articular... com a voz tremula e mal amulada... tristeza, lhe doeram no peito como a... percussão de um ferro em brasa. Porque duvidava a sobrinha do amor... de seu filho? Havia razões pa... isso? Quaes seriam ellas? Eduir... sabia; mas estava conv... Eduir não desconfi

fazia perguntas allu... respondia com eva... temporaneamente... Evitava cuida... daquelle a... pellidara—es... ausentava-se... ngimento, co... no dia vinte... os em casa... moravam a... Tudo isso... asi impa... idou ja... Para... a, ache... as mãos... de me... silencio... se dis... prant... obtimen... o. Sinto... lois seu... r var es... velar á... tava...)

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados
 prodigiosos nas pessoas conva-
 lescentes, anemicas, senhoras gra-
 vidas e depois do parto. Cura
 em pouco tempo as flores
 brancas.
 vende-se em todas as boas
 farmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO
 do Pharmaceutico
J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da
 syphilis. Tem sido empregado em todas as mo-
 lestias que procedem de impurezas do sangue
 Os resultados são os mais satisfactorios.
 Vidro 2\$500

Xarope de Jaca e Bromoformio
 (PULMOINA)
 do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as mo-
 lestias do aparelho respiratorio
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas
 constituem um medicamento de alto valor
 no tratamento das molestias do aparelho
 respiratorio.
 Compostas de substancias completamente
 innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expe-
 ctoação e ao mesmo tempo desinfectão a
 rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO
DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de
 comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollonda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes
 marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas
 em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna	De Stender & Cia	De A Caetano da Silva
Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bonhemios
Cor steuro	Lidia	Quazi de Graça
Graziella	Pio X.	Indigenas
Rainha Regente	Negrinha	Punch
Chiquita		
Ponche		
Cigarrillos Mimczos		

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao
 respeitavel publico, ninguém deixaráde ficar satisfeito quanto a qua-
 lidade e preços fazendo uma leveira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37
 FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edifícios da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras
 pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000

Apostamentos de Arithmetica, tratado elemental de mathe-
 maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira,
 2 volumes 10\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes
 Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o program-
 ma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e
 particularmente em quasi todos os estabelecimentos de
 Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S.
 Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar - Ceará,
 1 vol. cart. 5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias
 Sobroira, br. com capa 1\$000

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor
 cart. 1\$500

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Viei-
 ra, 1 vol. br. \$800

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das cre-
 anças \$100

Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica
Cartas de B. C., ou primeiras noções de leitura
Cancionario do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. \$100

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho
Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva
Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Cear-
 rá vol. br. 2\$000

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo
 br. 3\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do
Ceará
Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de
 A. Martins Pereira br. 2\$000

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley br.
Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wander-
 ley, br. 2\$000

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley
 br. 2\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel
 Segundo Wanderley, br. 2\$000

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo
 Wanderley, br. 2\$000

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no
 prelo, br. 2\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
 " " religião.
 " " medicina.
 " " direito e jurisprudencia.
 " " educação civica e moral.
 " " litteratura, etc., etc.
 DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das lin-
 guas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina
 e grega.
 TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão
 clarineta e compendios de soffeijos.
 PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda,
 de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina-
 do e papelão.
 CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escri-
 ptor e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

por
F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspe-
 ctoria de Hygiene do
 Ceará, é o melhor de to-
 dos os preparados até
 hoje conhecidos contra:
Bronchites, Infuenza e
afecções pulmonares.
 A efficacia d'este po-
 deroso medicamento, cons-
 titue o seu unico recla-
 me.

Acha-se a venda na Rua
 Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES
 na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de
Vinagre-P.P.R.,
 Português, tinto ou branco
 Praça do Ferreira n. 38
EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está res-
 cebendo grande quantidade de
 duzias, vende a tamanho medido
 ou como melhor convier ao com-
 prador.
 Boa concessão para as com-
 pras de 100 duzias acima.

João Nery
 Rua Major Facundo 110 11-30

Vaccas paridas

Nesta typographia in-
 forma-se quem tem
 excellentes vaccas de
 leite para vender com crias
Short horn.

Vende-se:

**Casas, chacaras, si-
 tios e terrenos** nesta Capi-
 tal, a tratar com
Francisco Bezerril.

Escovas para dentes,
 as melhores que vem ao merca-
 do vende a
CASA MENESCAL.